

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA À LUZ DAS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.593122410101>

Data de aceite: 10/10/2024

Cintia Aparecida da Silva

Eliana Mendes Teixeira de Souza Roque

RESUMO: Este estudo objetiva explorar a formação de professores da educação básica à luz das ideias freireanas, discutindo os desafios atuais e as perspectivas futuras para a atuação docente. Trata-se de um ensaio teórico, sobre a formação do professor da educação básica à luz das contribuições de Paulo Freire. Este ensaio expõe que para que as políticas educacionais possam ser efetivas na formação de professores, é importante que se baseiem nos princípios freireanos de diálogo, reflexão crítica e compromisso social, como valorização da formação crítica, integração entre teoria e prática, apoio e incentivo à formação continuada. As políticas devem garantir que os professores tenham acesso a programas de formação continuada que os ajudem a se atualizar e a refletir sobre suas práticas. Conclui-se que a formação de professores da educação básica deve ser um espaço de construção coletiva, onde o conhecimento é compartilhado e questionado, e onde o compromisso com a transformação social

é um valor central. A obra de Paulo Freire continua a inspirar educadores e a desafiá-los a refletir sobre seu papel na sociedade, reafirmando a educação como um espaço de resistência e de esperança.

PALAVRAS-CHAVE: Paulo Freire. Educação. Formação Docente. Cidadania.

BASIC EDUCATION TEACHER TRAINING IN THE LIGHT OF PAULO FREIRE'S CONTRIBUTIONS

ABSTRACT: This study aims to explore the training of basic education teachers in light of Freirean ideas, discussing current challenges and future perspectives for teaching practice. It is a theoretical essay on the training of basic education teachers based on the contributions of Paulo Freire. This essay argues that, for educational policies to be effective in teacher training, they must be grounded in Freirean principles of dialogue, critical reflection, and social commitment, emphasizing the importance of critical education, the integration of theory and practice, and continuous professional development. Policies should ensure that teachers have access to ongoing training programs that help them stay updated and reflect on their practices. The conclusion is

that basic education teacher training should be a space for collective construction, where knowledge is shared and questioned, and where the commitment to social transformation is a core value. Paulo Freire's work continues to inspire educators and challenge them to reflect on their role in society, reaffirming education as a space for resistance and hope.

KEYWORDS: Paulo Freire. Education. Teacher Training. Citizenship.

INTRODUÇÃO

A educação básica consiste em um ciclo fundamental para a formação do ser humano, servindo como pilar para a construção de uma sociedade com conhecimento, crítica e consciente de suas funções sociais (Echeverria, 2022). No Brasil, a formação de professores que atuam nessa área visa garantir que as crianças e jovens recebam uma educação de qualidade, que promova o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais e que prepare os estudantes para enfrentar as adversidades do mundo contemporâneo e o mercado de trabalho (Devechi; Bannell; Trevisan, 2020).

Nesse contexto, o professor assume seu protagonismo, uma vez que ele tem como uma de suas atribuições centrais, mediar o conhecimento e estimular o pensamento crítico nos alunos. Para que isso ocorra, é necessário que os docentes recebam uma formação adequada, que contemple o domínio de conteúdos, o desenvolvimento de competências pedagógicas, sociais e éticas (Afzal; Kamran; Naseem, 2023).

As contribuições de Paulo Freire para o campo da educação são inegáveis, especialmente no que diz respeito à formação de professores. Freire propôs uma pedagogia crítica e emancipadora, na qual o educador e o educando constroem o conhecimento de maneira dialógica e participativa. Sua obra, especialmente *Pedagogia do Oprimido*, oferece um arcabouço teórico para a formação de professores comprometidos com a transformação social e com o desenvolvimento de uma educação humanizadora (Freire, 1987).

Diante disso, este estudo objetiva explorar a formação de professores da educação básica à luz das ideias freireanas, discutindo os desafios atuais e as perspectivas futuras para a atuação docente.

MÉTODO

Trata-se de um ensaio teórico com o potencial de oferecer uma nova perspectiva sobre um fenômeno, utilizando uma abordagem específica que desafia e amplia o conhecimento atual. Um ensaio teórico é um tipo de texto acadêmico cujo foco está no desenvolvimento, exploração ou crítica de conceitos, teorias e ideias de maneira original e criativa (Bertero, 2011), que neste caso englobará a temática da formação docente a partir das ideias freireanas.

Diferente de trabalhos que se baseiam em dados empíricos ou experimentais, este formato prioriza a construção de argumentos por meio de uma reflexão aprofundada sobre a literatura existente, utilizando o pensamento crítico. O objetivo principal é sugerir novas interpretações ou hipóteses que possam enriquecer o conhecimento em uma área específica. Esse tipo de ensaio exige do autor a capacidade de articular ideias de forma inovadora (Bertero, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

A educação básica no Brasil é composta pelas etapas da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, englobando crianças e adolescentes dos 4 aos 17 anos de idade (Brasil, 2017). A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), promulgada em 1996, garantem o direito à educação básica gratuita e de qualidade, sendo dever do Estado promovê-la e assegurar sua oferta à população (Brasil, 1988; Brasil 1996).

Ao longo das últimas décadas, o país experimentou avanços no acesso à educação básica, mas a qualidade do ensino continua sendo um dos principais desafios. As desigualdades regionais e socioeconômicas interferem no desempenho escolar, com escolas localizadas em regiões com índices de vulnerabilidades e empobrecidas apresentando resultados inferiores em relação àquelas situadas em áreas urbanas desenvolvidas (Grujters; Behrman, 2020).

Nesse íterim, é imprescindível, que professores sejam bem capacitados e bem formados são capazes de transformar a realidade de suas escolas e de seus alunos, corroborando com a superação das barreiras educacionais. No entanto, a formação de professores no Brasil ainda enfrenta obstáculos, desde a inadequação curricular até a falta de infraestrutura nas instituições de ensino superior (Andrade; Rodrigues; Gomes, 2023).

Além disso, o contexto da educação básica brasileira demanda que os professores estejam preparados para lidar com a diversidade cultural e social dos alunos. As salas de aula no Brasil são compostas por estudantes com diferentes origens étnicas, culturais e socioeconômicas, e cabe ao professor desenvolver práticas pedagógicas inclusivas, que respeitem e valorizem essa pluralidade. Isso torna a formação inicial e continuada de professores importante para o êxito do processo educacional (Velasco; Venegas; Sánchez-Miranda, 2022).

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A formação de professores da educação básica no Brasil é regulada pela LDB e envolve tanto a formação inicial, realizada em cursos de licenciatura e pedagogia, quanto a formação continuada, que ocorre ao longo da carreira docente. A formação inicial é permeada por um currículo que combina disciplinas teóricas e práticas, com o objetivo de preparar o futuro professor para os desafios do ensino na educação básica (Brasil, 1996; Marques et al., 2021).

No entanto, um dos principais desafios dessa formação é garantir que os professores se formem preparados para enfrentar as realidades complexas das escolas públicas brasileiras. Muitas vezes, os cursos de licenciatura ainda estão distantes das práticas pedagógicas efetivas e das necessidades dos alunos, o que reverbera na lacuna do conhecimento acadêmico e a prática docente (Alviano Júnior; Neira, 2021).

Outrossim, a formação continuada promove o desenvolvimento profissional dos professores, já que permite que eles se atualizem em relação às novas metodologias de ensino e às demandas da educação contemporânea. A formação continuada deve ser vista como um processo permanente, que se dá ao longo de toda a carreira do docente e que incita a reflexão crítica sobre sua prática pedagógica (Greshilova; Kimova; Dambaeva, 2020).

Nesse ponto, as contribuições de Paulo Freire notáveis. Ele propôs uma educação problematizadora, na qual o professor não é um transmissor de conhecimentos, mas sim um mediador do processo de aprendizagem, que incentiva o aluno a refletir sobre sua realidade e a questionar o mundo ao seu redor (Freire, 1996). Freire defendia que o professor deveria ser um intelectual crítico, capaz de entender os desafios sociais e de auxiliar para a transformação das estruturas injustas da sociedade (Freire, 1996).

A formação de professores, portanto, não pode se limitar ao domínio de conteúdos; ela deve abarcar uma formação ética e política, que prepare o professor para atuar como agente de mudança social (Freire, 1996). Isso exige que a formação docente deve ser permeada por discussões sobre cidadania, direitos humanos, igualdade e justiça social, temas que estão diretamente relacionados à pedagogia freireana (Freire, 1996; Freire, 1987).

PAULO FREIRE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO

Paulo Freire nasceu em 19 de setembro de 1921, em Recife, Pernambuco, e se tornou um dos educadores mais importantes do século XX e dos dias atuais. Sua trajetória é marcada por um forte compromisso com a educação popular e a luta por justiça social, o que o levou a desenvolver uma pedagogia inovadora e transformadora (Luna *et al.*, 2022; Santos; Coutinho, 2024). As obras de Paulo Freire revolucionaram a forma como se compreende o ensino e a aprendizagem (Santos; Coutinho, 2024).

Freire acreditava que a educação não deveria ser um processo de dominação, mas um ato de liberdade, sendo que o educador e o educando se engajam juntos em um diálogo horizontal e humanizado. Para ele, a educação deve envolver a conscientização crítica, de modo a viabilizar que os alunos reconheçam e questionem as injustiças sociais e as relações de poder que os oprimem (Freire, 1987). Essa perspectiva se reflete em sua famosa frase: “Ninguém liberta ninguém; as pessoas se libertam em comunhão” (Freire, 1987, p. 29).

Uma das principais contribuições de Freire é a ideia de que a educação deve partir da realidade dos alunos, sendo isso uma forma de respeito pela sua cultura e suas experiências de vida. Desse modo, o conhecimento é construído de forma coletiva, e não verticalmente pelo modelo hierárquico. Isso refere que o professor deve atuar como facilitador do aprendizado, e estimular a participação dos alunos no processo educativo (Freire, 1987).

Freire também expõe a importância do diálogo na educação. Nessa perspectiva, o diálogo é o meio pelo qual os educadores e educandos constroem conhecimentos, questionam realidades e desenvolvem uma consciência crítica. A abordagem dialógica contrasta com a pedagogia tradicional, que é muitas vezes caracterizada por uma relação vertical entre professor e aluno, onde o primeiro é a única fonte de conhecimento (Freire, 1987).

As ideias de Paulo Freire têm sido aplicadas em diversos contextos educacionais, tanto no Brasil quanto no exterior. Sua pedagogia influencia movimentos de educação popular, práticas de alfabetização de adultos e justiça social (Freire, 1987). A formação de professores, à luz de suas contribuições, deve considerar essas premissas, com uma formação que valorize a diversidade e a experiência dos alunos, e prepare os educadores para atuar de forma crítica e transformadora (Freire, 1996).

A Pedagogia do Oprimido e a formação de professores

A obra “Pedagogia do Oprimido”, publicada em 1968, é um marco na história da educação e apresenta uma análise sobre as relações de poder e opressão. Freire critica a educação bancária, que trata os alunos como receptáculos de conhecimento, e sugere uma pedagogia que considera a experiência do educando como ponto de partida para a aprendizagem (Freire, 1987).

Nesta obra, Freire afirma que a educação deve ser um ato de amor e um compromisso com a transformação da realidade. Ele defende a conscientização crítica para que os indivíduos possam identificar e desafiar as estruturas opressoras que permeiam suas vidas. Para Freire, a educação deve ir além da transmissão de conteúdos; ela deve promover a reflexão e a ação, para que os alunos se tornem protagonistas de sua própria história (Freire, 1987).

Ao aplicar os princípios da “Pedagogia do Oprimido” na formação de professores, os educadores devem ser capacitados a criar um ambiente de aprendizagem que estimule a curiosidade, o questionamento e o diálogo (Freire, 1987). A formação docente deve incluir a reflexão sobre as realidades sociais e culturais dos alunos, com o auxílio de práticas pedagógicas que valorizem a participação e a voz dos estudantes (Eliyahu-Levi; Ganz-Meishar, 2021).

Freire também salienta a importância da crítica ao mundo como um ato educativo. Isso significa que os professores devem estar preparados para abordar questões sociais, políticas e econômicas em suas aulas, como forma de engajar os educandos na luta por uma sociedade mais justa e igualitária. Essa premissa também requer que os professores desenvolvam uma sólida formação ética e política, que os capacite a atuar como agentes de mudança em suas comunidades (Freire, 1996).

Além disso, a formação de professores deve possuir a discussão sobre as metodologias de ensino que favorecem a prática freireana. Assim, abordagens pedagógicas para a interdisciplinaridade, a criatividade e a colaboração entre os alunos. Ao adotar essas práticas, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem mais engajador e propício para o desenvolvimento cidadão (Graça, Quadros-Flores; Gonzaga, 2022).

Contribuições de Paulo Freire para a formação crítica de professores

A formação crítica de professores é um dos legados mais importantes deixados por Paulo Freire. Ele acreditava que a educação deve ser um espaço de transformação, tanto para os educandos quanto para os educadores (Freire, 1996). A formação de professores, à luz das ideias freireanas, deve compor a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e a realidade social, estimulando um compromisso com a justiça social e a igualdade (Razzak, 2020).

Uma das principais contribuições de Freire é a premissa de uma formação que favoreça a construção de uma consciência crítica nos professores. Portanto, os educadores devem ser capazes de analisar suas práticas, questionar suas convicções e estar abertos ao diálogo com seus alunos (Freire, 1987, 1996). A formação contínua, nesse sentido, é imprescindível, pois permite que os professores se atualizem e reflitam sobre suas experiências.

Freire defendia que o professor deve ser um mediador do processo de aprendizagem. Isto é, criar um ambiente de diálogo e colaboração, onde todos os participantes da sala de aula se sintam valorizados e ouvidos. A formação docente deve, nesse sentido, incluir estratégias que favoreçam a participação ativa dos alunos e a construção do conhecimento de maneira coletiva (Freire, 1996).

Outro aspecto importante das contribuições de Freire para a formação de professores é a necessidade de desenvolver um olhar crítico sobre as desigualdades sociais e educacionais (Freire, 1987). Os educadores devem estar cientes de que suas práticas pedagógicas podem contribuir para a reprodução das desigualdades existentes ou, pelo contrário, para a promoção da equidade e da justiça social. A formação docente deve incluir discussões sobre raça, classe, gênero e outras questões que afetam a vida dos alunos e a dinâmica da sala de aula (Kyere; Hong; Gentle-Genitty, 2023).

Além disso, a formação de professores deve enfatizar a importância da autonomia e da criatividade no processo educativo. Freire acreditava que os educadores devem ser incentivados a desenvolver seus métodos pedagógicos, adaptando-as às realidades de suas salas de aula, isto é, a “apreensão da realidade” (Freire, 1996, p. 35). Isso carece um espaço de formação que valorize a experiência e a reflexão.

A formação do professor da educação básica é extremamente importante para o desenvolvimento de uma educação de qualidade e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A obra e as ideias de Paulo Freire oferecem premissas para a reflexão sobre a formação docente, como a importância do diálogo, da conscientização crítica e do compromisso com a transformação social (Saul; Saul, 2016).

Freire nos ensina que a educação deve ser um ato de amor e de esperança, onde educadores e educandos se engajam juntos na busca por um mundo melhor. A formação de professores, portanto, deve ser um processo contínuo, que considere as realidades dos alunos e promova práticas pedagógicas que estimulem a participação, a criatividade e a reflexão crítica (Freire, 1996).

A APLICAÇÃO DA PEDAGOGIA FREIREANA NAS SALAS DE AULA

A pedagogia freireana é aplicada em diversos contextos educacionais, de modo a valorizar a experiência do aluno e construir o conhecimento coletivamente (Lopes; Carbinatto, 2023). A seguir, serão apresentados alguns exemplos de como essa pedagogia pode ser utilizada nas salas de aula:

A educação popular e a metodologia da problemática

Em comunidades de baixa renda, a educação popular tem sido um método efetivo para aplicar as ideias de Freire. Por meio de oficinas e grupos de discussão, os educadores permitem o diálogo entre os participantes, incentivando-os a compartilhar suas experiências e a refletir sobre questões sociais relevantes. Um exemplo é o trabalho realizado por movimentos sociais, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que utilizam a metodologia freireana para ensinar os alunos a identificarem problemas em suas comunidades e buscarem soluções em grupo (Estrada, 2020).

A prática da roda de conversa

A roda de conversa se alinha às ideias de Freire. Nesse formato, os alunos se reúnem em um círculo para discutir temas que consideram importantes (Smith, 2020). Um professor pode iniciar o diálogo com uma pergunta provocativa, como: “O que significa ser um cidadão?”. Os alunos podem compartilhar suas opiniões e vivências, o que favorece a expressão individual, o sentido de comunidade e pertencimento, sendo denominado por Freire (1987) como “círculo de cultura”.

Projetos interdisciplinares

Os projetos interdisciplinares são uma forma de aplicar a pedagogia freireana, pois incentivam os alunos a conectar diferentes áreas do conhecimento (Franco; Freitas; Mello, 2020). Por exemplo, uma escola pode desenvolver um projeto sobre meio ambiente, onde os alunos investigam questões locais, como o descarte de resíduos e a preservação de áreas verdes. Ao trabalhar em grupos, os estudantes aprendem sobre ciências e geografia e exercitam colaboração e diálogo (Freire, 1987).

O uso de recursos locais

Freire defendia que a educação deve partir da realidade dos alunos (Freire, 1987). Um exemplo é quando os professores utilizam recursos locais, como histórias, músicas e tradições da comunidade, como parte do conteúdo curricular. Assim, valoriza-se a cultura dos alunos, e proporciona mais sentido ao aprendizado. Por exemplo, um professor de literatura pode utilizar poesias de autores locais para discutir temas de identidade e pertencimento, conectando o aprendizado à vivência dos estudantes.

Metodologias ativas e suas relações com as ideias de Freire

As metodologias ativas são abordagens pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo a participação e a construção do conhecimento de forma colaborativa (Ribeiro-Silva et al., 2022). Essas metodologias se alinham perfeitamente com as ideias de Paulo Freire, pois enfatizam a importância do diálogo, da reflexão crítica e da autonomia do estudante (Freire, 1987, 1996).

Aprendizagem Baseada em Projetos

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) envolve os alunos em projetos que têm um propósito real (Riegel, 2023). Nesse modelo, os estudantes trabalham em grupos para resolver problemas ou criar produtos para questões relevantes (Freire, 1996). Por exemplo, em uma escola, os alunos podem ser desafiados a desenvolver um projeto que vise a redução do uso de plástico na comunidade. Isso estimula a pesquisa e a colaboração, a conscientização sobre questões ambientais, refletindo o compromisso de Freire com a educação voltada para a transformação social.

Ensino Híbrido

O ensino híbrido combina o aprendizado *online* com atividades presenciais, concedendo flexibilidade e autonomia no processo de aprendizagem (Topping et al., 2022). Essa metodologia é uma forma de aplicar a ideia freireana de que os educandos devem ser protagonistas de sua educação (Freire, 1996). Por exemplo, um professor pode disponibilizar conteúdos *online* sobre um tema específico e, em seguida, realizar debates em sala de aula para discutir as diferentes perspectivas dos alunos.

Sala de aula invertida

Na sala de aula invertida, os alunos estudam o conteúdo em casa e utilizam o tempo da aula para discutir, aplicar e aprofundar o conhecimento. Essa metodologia fomenta o diálogo e a reflexão crítica, para que os alunos sejam agentes ativos em seu processo de aprendizagem (Cevikbas; Kaiser, 2021; Freire, 1987). Por exemplo, um professor pode pedir aos alunos que assistam a um documentário sobre direitos humanos em casa e, em sala de aula, organizar uma discussão sobre as questões abordadas, incentivando os alunos a compartilhar suas opiniões e questionamentos.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO BRASIL

A formação continuada de professores deve propiciar a qualidade do ensino e a atualização dos educadores em relação às novas metodologias e conteúdos (Mendonça; Freire; Silva, 2023). No Brasil, diversas iniciativas têm sido implementadas para promover essa formação, muitas delas inspiradas nos princípios freireanos.

Programas e iniciativas

Diversas universidades e instituições educacionais oferecem programas de formação continuada, de modo a aprimorar as competências dos professores. Um exemplo é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com a inserção na prática para estudantes de licenciatura em escolas públicas. Esse programa estimula a reflexão sobre a prática pedagógica e aproxima os futuros professores da realidade escolar (Brasil, 2022).

Outro exemplo é o Programa de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), que oferece formação inicial e continuada para professores que atuam em escolas públicas. O PARFOR valoriza a diversidade e a inclusão, a prática reflexiva e crítica dos educadores (Brasil, 2024).

A importância da formação continuada

A formação continuada é fundamental para que os professores desenvolvam uma prática pedagógica que esteja alinhada às demandas contemporâneas e aos princípios da pedagogia freireana. Essa formação deve envolver a reflexão sobre a prática, o compartilhamento de experiências e a busca por inovações educacionais (Pasholikhov, 2024).

Freire defendia que a formação dos educadores deve incluir a atualização sobre conteúdos específicos, a reflexão crítica sobre as relações sociais, a ética e a política. Logo, os professores podem se tornar agentes de mudança em suas comunidades (Freire 1996).

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

As políticas educacionais no Brasil objetivam auxiliar na formação de professores e na promoção de uma educação de qualidade. No entanto, ainda existem desafios a serem enfrentados, que podem ser analisados à luz das ideias de Paulo Freire.

CRÍTICAS ÀS POLÍTICAS ATUAIS

As políticas educacionais atuais frequentemente dão ênfase à formação técnica dos professores, em detrimento de uma formação crítica e reflexiva. Muitas vezes, os cursos de formação inicial não abordam de forma adequada as questões sociais e culturais que permeiam a educação, resultando em docentes que não estão preparados para lidar com a diversidade presente nas salas de aula (Ryan et al., 2020).

Além disso, as políticas de formação continuada muitas vezes são fragmentadas e não proporcionam um suporte adequado aos professores ao longo de suas carreiras. Isso pode levar à desmotivação e à insatisfação dos educadores, impactando negativamente a qualidade do ensino (Gerhards, 2021).

Deve-se também destacar a precarização do trabalho docente, os baixos salários e falta de reconhecimento, o que recai em uma cultura de desvalorização do professor e impacta na desmotivação do docente com o próprio trabalho e em ser agente de mudança na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação do professor da educação básica, inspirada nas contribuições de Paulo Freire, é imprescindível para a construção de uma educação de qualidade e para a justiça social. A aplicação da pedagogia freireana nas salas de aula, por meio de metodologias ativas e práticas colaborativas, permite que os alunos se tornem protagonistas de seu processo de aprendizagem e, conseqüentemente, colabore para uma educação de qualidade.

Nesse caso, pela formação continuada os educadores se atualizam e se desenvolvem com vistas a assegurar uma prática pedagógica crítica e reflexiva. Além disso, as políticas educacionais devem ser reformuladas, com o incentivo a melhores salários e oportunidades, para garantir uma formação que valorize a diversidade e promova o diálogo e a reflexão crítica. Ademais, deve-se disseminar as ideias de Paulo Freire por meio de cursos para que os docentes aprofundem em suas premissas e com isso, transformem suas práticas escolares. Nesse sentido, é pertinente que as instituições de ensino superior e as políticas públicas de educação considerem as contribuições de Paulo Freire na elaboração de seus currículos e programas de formação.

Logo, a formação de professores da educação básica deve ser um espaço de construção coletiva, onde o conhecimento é compartilhado e questionado, e onde o compromisso com a transformação social é um valor central. As obras de Paulo Freire continuam a inspirar educadores e a desafiar-los a refletir sobre sua função na sociedade, reafirmando a educação como um espaço de resistência e de esperança.

REFERÊNCIAS

AFZAL, A.; KAMRAN, F.; NASEEM, A. O papel dos professores na promoção de habilidades de pensamento crítico no nível universitário. Verão de 2023. DOI: <https://doi.org/10.55737/qjssh.409505257>.

ALVIANO JR, W.; NEIRA, M. Reflecting on initial teacher education in Brazil: experienced teachers' perceptions. **Sport, Education and Society**, v. 26, p. 746-758, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1080/13573322.2021.1878128>.

ANDRADE, F.; RODRIGUES, M.; GOMES, J. Desafios da educação rural e da profissionalização docente no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, 2023. DOI: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e14037>.

BERTERO, C. O. O que é um ensaio teórico? Réplica a Francis Kanashiro Meneghetti. RAC – **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 15, n. 2, p. 338-342, mar./abr. 2011. Documentos e Debates. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/rac>. Acesso em:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 set. 2024.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 27 set. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 27 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pibid>. Acesso em: 25 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Brasília: MEC, 2022. <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/parfor/parfor>

CEVIKBAS, M.; KAISER, G. Student Engagement in a Flipped Secondary Mathematics Classroom. **International Journal of Science and Mathematics Education**, v. 20, p. 1455-1480, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10763-021-10213-x>.

DEVECCHI, C.; BANNELL, R.; TREVISAN, A. A formação do docente para os anos primários em cursos universitários no Brasil e na Alemanha. **Revisão Educacional**, v. 36, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698231370>.

ECHEVERRIA, P. Revisiting the sense of education from a critical perspective to contribute to social justice. **Power and Education**, v. 15, p. 122-131, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/17577438221116030>.

ELIYAHU-LEVI, D.; GANZ-MEISHAR, M. K (student): 'I need to think about new ways to bring their home and culture into the class'. Preservice Teachers Develop a Culturally Relevant Pedagogy. **Pedagogy, Culture & Society**, v. 31, p. 549-567, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1080/14681366.2021.1933577>.

ESTRADA, M. Rebecca Tarlau, Occupying Schools, Occupying Land: How the Landless Workers' Movement Transformed Brazilian Education. **International Sociology**, v. 35, p. 561-563, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1177/0268580920957941>.

FRANCO, R.; FREITAS, D.; MELLO, E. Interdisciplinaridade e contextualização na formação docente em ciências da natureza sob a perspectiva freireana. **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 9, 2020. DOI: <https://doi.org/10.35819/tear.v9.n1.a3676>.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GRAÇA, V.; QUADROS-FLORES, P.; GONZAGA, K. The Freirean Legacy in Innovative Educational Practices: Maker Culture, Active Methodologies, Digital Technologies and Transdisciplinarity. **ECE Official Conference Proceedings**, 2022. DOI: <https://doi.org/10.22492/issn.2188-1162.2022.19>.

GERHARDS, P. The Notion of Continuing Education in Local Education Reports in Germany — An Analysis of Regional Disparities in Topics, Data, and Governance Recommendations. **Education Sciences**, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/educsci12010015>.

GRESHILOVA, I.; KIMOVA, S.; DAMBAEVA, B. Designing the Model of Professional Development of Teachers Taking into Account Axiological Imperatives of Continuing Education. **Universal Journal of Educational Research**, v. 8, p. 769-778, 2020. DOI: <https://doi.org/10.13189/ujer.2020.080306>.

GRUIJTERS, R.; BEHRMAN, J. Desigualdade de aprendizagem na África francófona: qualidade escolar e desempenho educacional de crianças ricas e pobres. **Sociologia da Educação**, v. 93, p. 256-276, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1177/0038040720919379>.

KYERE, E.; HONG, S.; GENTLE-GENITTY, C. S. Mediation Effect of Teacher-Based Discrimination on Academic Performance: An Intersectional Analysis of Race, Gender, and Income/Class. **Educ. Sci.**, v. 13, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/educsci13040387>.

LOPES, P.; CARBINATTO, M. Freirean principles in the university extension in Gymnastics for All. **Revista Brasileira de Educação**, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1413-24782023280009>.

- LUNA, E.; LIMA, E.; OLIVEIRA, L.; SILVA, R.; SOUZA, R. Contribution of Paulo Freire's thought. **Revista Gênero e Interdisciplinaridade**, 2022. DOI: <https://doi.org/10.51249/gei.v3i03.824>.
- MARQUES, N.; ORENGO, G.; MÜLLER, M.; BUSS, C.; SILVA, M. Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica: avanços ou retrocessos? **Revista Educar Mais**, v. 5, p. 637-649, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15536/REDUCARMAIS.5.2021.2409>.
- MENDONÇA, A.; FREIRE, K.; SILVA, V. Continuing training of teachers and pedagogical practices: relationship with knowledge. **Concilium**, 2023. DOI: <https://doi.org/10.53660/clm-853-23b13>.
- PASHOLIKOV, M. Preparation of pedagogical university students for professional activity in additional education. *Педагогика и просвещение*, 2024. DOI: <https://doi.org/10.7256/2454-0676.2024.1.68685>.
- RAZZAK, N. Paulo Freire's critical and dialogic pedagogy and its implications for the Bahraini educational context. **Educational Philosophy and Theory**, v. 52, p. 1010-999, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/0131857.2020.1716731>.
- RIBEIRO-SILVA, E.; AMORIM, C.; APARICIO-HERGUDAS, J.; BATISTA, P. Trends of Active Learning in Higher Education and Students' Well-Being: A Literature Review. **Frontiers in Psychology**, v. 13, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.844236>.
- RIEGEL, K. Project based learning (PBL): Less project, more problem. **The Journal of the Acoustical Society of America**, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1121/10.0018820>.
- RYAN, M.; ROWAN, L.; BROWNLEE, J.; BOURKE, T.; L'ESTRANGE, L.; WALKER, S.; CHURCHWARD, P. Teacher education and teaching for diversity: a call to action. **Teaching Education**, v. 33, p. 194-213, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/10476210.2020.1844178>.
- SANTOS, A. C.; COUTINHO, D. J. G. Resumo da vida de Paulo Freire. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, v. 10, n. 5, p. 143-147, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i5.13856>.
- SAUL, A. M.; SAUL, A. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 61, p. 19-35, jul./set. 2016. DOI: [10.1590/0104-4060.46865](https://doi.org/10.1590/0104-4060.46865).
- SMITH, K. Talking Circles as a strategy for listening to children's voices in school age care, 2020. DOI: <https://doi.org/10.25904/1912/1457>.
- TOPPING, K.; DOUGLAS, W.; ROBERTSON, D.; FERGUSON, N. Effectiveness of online and blended learning from schools: A systematic review. **Review of Education**. DOI: <https://doi.org/10.1002/rev3.3353>.
- VELASCO, E.; VENEGAS, M.; SÁNCHEZ-MIRANDA, K. Social problems in the secondary classroom: Gaps in teacher initial and ongoing training in the Andalusian Region of Spain from the perspective of intercultural education and new technologies. **Sustainability**, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/su15010339>.